

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES POR ACINETOBACTER BAUMANNII EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO NORTE DO CEARÁ

Carlos Victor Fontenele Pinheiro, Ludimila Gomes Pinheiro, Maria Walcleane Magalhães de Oliveira, Guilherme Mendes Prado, Francisco Cesar Barroso Barbosa

Acinetobacter baumannii é um microrganismo oportunista que infecta predominantemente pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), considerado uma ameaça global no cenário da saúde, principalmente devido sua propensão em adquirir resistência a múltiplas drogas, sendo uma bactéria pan-resistente associada, principalmente, a pacientes submetidos à ventilação mecânica e portadores de infecção na corrente sanguínea. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de infecções causadas por *A. baumannii* no Hospital Regional Norte em Sobral - CE. Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa. Os dados foram tabulados e uma planilha elaborada, os casos distribuídos em infecções da comunidade e hospitalar, identificando-se os sítios de coleta e os locais de internação no período de Maio a Julho de 2021. Do total de 94 espécimes isolados nesse período, 24 (25,5%) foram identificados como *A. baumannii*, sendo 18 (75%) de origem nas UTI's e 6 (25%) coletados de pacientes nas demais enfermarias do referido hospital. Quanto à topografia de coleta das culturas, foi observado que 70,9% são oriundos de aspirado traqueal, 12,5% de hemocultura, 8,3% de fragmento de tendão e 8,3% de lavado brônquico. A prevalência de *A. baumannii* nas UTI's está diretamente relacionada à colonização de pacientes submetidos a procedimentos invasivos e associada a um extenso período de hospitalização. O aspirado traqueal foi a topografia mais vinculada com a presença desse microrganismo, visto que este está diretamente associado ao surgimento de infecções pulmonares em virtude do uso de ventilação mecânica. Portanto, esses dados corroboram que *A. baumannii* é uma bactéria frequentemente disseminada em ambientes hospitalares, principalmente em UTI, apresentando alta capacidade de colonização e resistência a diversos antimicrobianos, dificultando a terapêutica, de forma a contribuir com maior tempo de internação, elevados custos e altas taxas de morbi-mortalidade.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana. UTI. Gram-negativos. Infecção nosocomial.